

Microbiografias

Era um jurista dos cimos,
Lutando contra ladrões,
E morreu, legando aos primos
Quinhentos e dez milhões.

*

O homem tinha a sala escrava
De livros, do piso ao teto,
Depois, viu, no Além, que estava
No princípio do alfabeto.

Assinara noutra data
Leis cruéis, decretos vãos...
Mas na vida imediata
O pobre nasceu sem mãos.

*

Dizia beber um pouco
Por remédio e benefício...
Terminou, violento e louco,
Nas grades de velho hospício.

*

“Nada tenho para dar” —
Gemia a velha em tipóias,
No entanto, ao desencarnar,
Saiu dum colchão de jóias.

SILVIO FONTOURA